

## HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II

CÓDIGO: FIL054

Nº DE CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: nenhum

### EMENTA

Apresentação da Filosofia Analítica através de seu desenvolvimento histórico. Definições mais influentes. Projeto de formalização da linguagem de Frege, Russert e do primeiro Wittgenstein. O Positivismo Lógico, origens, critério empírico de significado, as críticas de Popper ao verificacionismo e a Wittgenstein. A virada da linguagem ordinária do segundo Wittgenstein, Strawson, Austin e Searle; a teoria analítica do conhecimento, Putnam, Davidson; a ontologia dos mundos possíveis e teoria da referência de Kripke.

### PROGRAMA

1. Surgimento da Filosofia Analítica
  - 1.1. Definições
  - 1.2. Frege, o projeto da lógica simbólica, sentido e referência
  - 1.3. Russert, linguagem, descrições e atomismo lógico
  - 1.4. Wittgenstein e o Tractatus
2. O período do Positivismo Lógico
  - 2.1. O Positivismo Lógico: unificação, fisicalismo e significado
  - 2.2. Carnap: extensão, intensão e significado
  - 2.3. A dissolução do PL: Popper e a crítica à filosofia analítica
3. A análise da linguagem ordinária
  - 3.1. O segundo Wittgenstein, jogos de linguagem e linguagem privada
  - 3.2. Strawson e a teoria performativa da verdade
  - 3.3. Austin, Searle e a teoria dos atos de fala
4. Conhecimento e Ontologia
  - 4.1. Putnam e realismo
  - 4.2. Davidson sobre verdade e significado
  - 4.3. Kripke, a ontologia dos mundos possíveis e a nova teoria da referência.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates sobre textos.

### AVALIAÇÃO

Provas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- TUGENDHAT, E. (2006). *Lições Introdutórias à Filosofia Analítica da Linguagem*. Ijuí: Editora Unijuí. (tradução de Ronai Rocha)
- GLOCK, H. (2011). *O que é Filosofia Analítica?* Porto Alegre: Penso (tradução de Roberto Hofmeister).
- SOAMES, S. (2003). *Philosophical analysis in the twentieth century*. Vol I e II. Princeton: Princeton University Press.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- FREGE, G. (2002). *Lógica e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Cultrix. (tradução de Paulo Alcoforado)
- FREGE, G. (2002). *Investigações Lógicas*. Porto Alegre: EDIPUCRS. (tradução de Paulo Alcoforado)
- MARCONDES, D. (2004). *Filosofia Analítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- RUSSELL, B. (1974). *Da denotação*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLII. (tradução de Pablo Mariconda).
- WITTGENSTEIN, L. (2008). *Tractatus Lógico-Philosophicus*. São Paulo: EDUSP. (tradução de Luís Henrique L. Santos).
- WITTGENSTEIN, L. (1975). *Investigações Filosóficas*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLVI. (tradução de José Carlos Bruni).
- COMTE, A. (1973). *Curso de Filosofia Positiva*. São Paulo: Abril Cultural.
- CARNAP, R. (1975). *Testabilidade e Significado*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. XLIV. (tradução de Pablo Mariconda).
- POPPER, K. (1975). *A Lógica da Investigação Científica*. São Paulo: Abril Cultural.
- POPPER, K. (1975b). *Conhecimento Objetivo*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- STRAWSON, P. (1975). *Sobre Referir*. Em Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural. Vol. LII. (tradução de Balthazar Barbosa Filho).
- AUSTIN, J. (1990). *Quando dizer é fazer*. Porto Alegre: Artes Médicas. (tradução de Danilo Marcondes)
- SEARLE, J. (2000). *Mente, Linguagem e Sociedade*. Rio de Janeiro: Rocco.
- KRIPKE, S. (1972). *Naming and Necessity*. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press.
- MARTINICH, A. (1996). *The Philosophy of Language*. Oxford: Oxford University Press.